



AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

grupoahora.net.br

Fim de semana, 26 e 27 outubro 2024 | Ano 22 - Nº 3709 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

POR QUE UMA NOVA PONTE?

Pela BR-386 passa 70% do PIB gaúcho. Em meio a crise logística, movimento liderado por organizações da região alerta sobre os impactos e riscos ao desenvolvimento. Grupo pressiona os governos em busca de alternativas ao trecho de Lajeado/Estrela.

FOTO: GABRIEL SANTOS



PÁGINAS | 6 e 7



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

A importância de um plano regional de contingência

A cidade de Blumenau é exemplo em prevenção e ações de enfrentamento às enchentes e deslizamentos. Eles aprenderam muito nas tragédias de 1983 e 2008.



ANDRÉIA RABAIOLI

MEMÓRIAS NO CEAT

Colégio destaca histórias guiadas pela educação

Entre os estudantes que passaram pela instituição ao longo de mais de 130 anos, está a família Schumacher, da prefeita eleita Gláucia, hoje destaques da vida política e empresarial.

PÁGINAS | 14 e 15

SEGUNDO TURNO

Cartório abre à justificativa do voto no Vale

Sem votação em segundo turno nas cidades da região, cartórios estarão abertos para que população justifique a ausência nas urnas. No RS, cinco municípios têm eleições no domingo.

PÁGINA | 8

Conheça o **Pix parcelado** e tenha até 60 dias para pagar a 1ª parcela.

Consulte condições disponíveis no seu aplicativo.



Opiniãoanálise



vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR



Vinagres Prinz projeta inauguração para 2025



A indústria Vinagres Prinz, projeta para o segundo semestre de 2025 a inauguração da sua nova planta industrial. A empresa Lajeadense continuará com sua operação na cidade. Mas já foca na nova estrutura, de mais de 8700 m2 da Linha Delfina em Estrela. O processo de licenciamento ambiental junto à Fepam foi concluído em tempo recorde. A

Geoambiental foi a empresa responsável pelo projeto. E segundo o diretor proprietário da Prinz, Walter Horst Koller, a agilidade técnica da empresa foi fundamental para o processo de conclusão e liberação da licença. Koller também destacou a importância da prefeitura de Estrela nesse processo, que durou apenas 21 dias até a aprovação. A capacidade produtiva da

empresa deverá chegar a 30 mil frascos de produto por hora, quando todas as linhas estiverem a pleno. A Vinagres Prinz investirá R\$ 30 milhões em todo o projeto. Ainda em 2024 começam as obras de terraplenagem. A empresa já começou o processo de sucessão, com as filhas Janaína e Jônia à frente de operações comerciais, financeiras e administrativas.



Geo Ambiental cuidando de empresas e do meio ambiente

Com 30 anos de história, a Geoambiental se tornou uma parceira importante nas causas ambientais para empresas de todo o sul do Brasil. Como deixa claro um dos sócios proprietários, Marcelo Luis Christ, o foco é o cliente. A equipe profissional busca trazer para seus clientes um serviço onde o projeto inicial, a execução e a entrega possam trazer tranquilidade aos processos que envolvam causas ambientais e de licenciamentos. A adaptação ao mercado e as normas técnicas que o setor exige também fazem parte da rotina da

Geoambiental. Um dos trabalhos mais recentes foi o processo de licenciamento da nova fábrica da Vinagres Prinz, aprovado em tempo recorde graças ao trabalho da equipe técnica, com expertise e agilidade. A tranquilidade do cliente quando se trata de questões ambientais segue sendo o foco da empresa. Juntamente com Christ, a administração está a cargo dos sócios proprietários Egídio Bruxel e Neusa Klein Bruxel. Os serviços são prestados conforme as normas da ABNT. A empresa também é reconhecida pelo selo Gestão de qualidade ISO 17025.

Consórcio Cresol: investimento e crescimento patrimonial

A Cresol Essência realizou evento na noite de quinta-feira, para associados e colaboradores da Cooperativa de Crédito e Investimento. Foi uma noite de negócios, e divulgação de diversas soluções da Cooperativa, em especial, o Consórcio Cresol, com condições diferenciadas para o evento. A Cresol trouxe a fala de um especialista no assunto. O convidado demonstrou diferentes formas de utilização do produto, além de disponibilizar condições especiais e facilitadas para quem estivesse presente no evento. Essas condições prosseguem até o dia 30 de outubro. Com essa ação, a Cresol além de ofertar o produto Consórcio, também demonstra de que forma ele pode auxiliar no crescimento de patrimônio e realização de sonhos das pessoas.



RÁDIO 102.9
A HORA | GRUPO A HORA

O MEU NEGÓCIO
com Rogério Wink

Conversas, ideias e ações

Ouçá na Rádio A Hora e assista pelas nossas plataformas digitais. **Toda segunda 19h às 20h**

DIA 28/10

Disponível nas plataformas digitais

CFC SCHNEIDER DE TEUTÔNIA

JEFERSON ALTHAUS
DIRETOR

Dale Carnegie

Motomecânica

SUNDAY Village Care

MARCAUTEN

BLACK

PROAÇO

SAÍDAS À LOGÍSTICA

Gargalos no trânsito comprovam fragilidade estrutural

Movimento liderado por organizações públicas e privadas alerta Estado e governo federal sobre a importância de alternativas para melhorar o transporte regional

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Vale retrocedeu. Essa é a análise do pós-inundação de maio. As soluções paliativas remontam às dificuldades do século passado. Balsas, passarelas, pontes improvisadas, estrada de chão. Tudo até então esquecido, mas que voltou a fazer parte do cotidiano da população.

Tais dificuldades testam a paciência dos motoristas, geram prejuízos em grande escala à produção gaúcha e desmobilizam tanto o interesse de investidores externos quanto nos planos das empresas locais.

Superar esse momento também passa por projetar um futuro com mais alternativas. Nesta afirmação, representações locais tanto da iniciativa privada, dos conselhos comunitários e de agentes públicos da região criam um movimento de unidade para ultrapassar os limites da região e mostrar o quanto a logística travada no Vale do Taquari é um problema para todo o RS e para o país.

Depender apenas de uma ligação entre o norte e o centro do estado expõe a fragilidade para o transporte. Essa análise sustenta a cobrança da comitiva local e que já encontra eco nas federações representativas do setor empresarial, como a Federasul e a Fiergs.

A reivindicação de alternativas logísticas perpassa a construção de uma nova ponte sobre o Rio Taquari e também de um anel viário, com a possibilidade de ligar rodovias estaduais à federal.

“Não podemos pensar que é uma ou outra. As duas propostas são necessárias, pois reduzem a dependência da única ligação entre Lajeado e Estrela”, destaca a presidente do Conselho de Desenvolvimento (Codevat), Cintia Agostini.

O assunto foi debatido



É um ponto chave para nós, tanto essas conexões intermunicipais quanto às vias intramunicipais”

GLÁUCIA SCHUMACHER
PREFEITA ELEITA DE LAJEADO

com o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Hiratan Pinheiro, e será apresentado ao vice-governador, Gabriel Souza, em reunião na próxima terça-feira.

“A região é unânime em apontar: do jeito que está não é possível. Precisamos de alternativas para o trânsito e à logística. Sabemos que é um projeto de médio e longo prazo, mas precisa começar”, ressalta o vice-presidente de infraestrutura da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Nilto Scapin.

Presidente da cooperativa de transporte Valelog, vice-presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), Adelar Steffler, destaca o risco de perdas econômicas devido aos gargalos nas rodovias.

“Saímos de uma situação ruim para outra pior. O caixa das empresas está sangrando, perdemos competitividade, na atração de investimentos externos e de profissionais. O motorista de caminhão hoje não quer vir para a região. Não quer entregar carga aqui por causa dos engarrafamentos.”

Pela BR-386 passa cerca de 70% do Produto Interno Bruto gaúcho. No trecho da 4ª delegacia da Polícia Rodoviária Federal, que abrange Tio Hugo até Tabaí, a estimativa é que transite uma média de 20 a 25 mil veículos por dia. Só no trecho urbano entre Lajeado e Estrela, de acordo com a CCR ViaSul, são 15 mil veículos/dia.

Mobilizar todas as regiões



Dependência de uma ligação entre Lajeado e Estrela é vista como um risco para o desenvolvimento social e econômico do Vale do Taquari

Os benefícios de investir em mais rotas de ligação, com nova ponte sobre o Rio Taquari e um anel viário para desviar o trânsito leve dos caminhões, traria resultados para além dos limites da região. Por isso, a representação local cobra dos poderes públicos o início dos projetos sobre locais para construção destas alternativas.

“Temos que plantar a semente para colher no futuro”, frisa Nilto Scapin. Tudo começa por um estudo de viabilidade técnica e financeira. “Temos de dar o início. Ficamos falando que poderia ser por tal lugar, ligar a 453 de Cruzeiro do Sul a Santa Rita, ou a 130 pegando trecho da 129. Isso são apenas ideias. Temos de saber quais condições de engenharia para tanto.”

Neste sentido, tudo começa pela pressão política. Tanto que a organização regional mobiliza

líderes de outras localidades gaúchas, para mostrar aos governos que se trata de uma reivindicação de todo o Rio Grande do Sul.

O grupo protocolou o pedido para estudos e planejamento para construção de pontes sobre o Rio Taquari no governo do Estado. Também busca audiência com os ministros Paulo Pimenta e com Renan Filho (Transportes).

Em paralelo, há reuniões previstas com deputados federais da bancada gaúcha e comunicação com todos os sindicatos ligados à cadeia da produção e dos transportes. “Saímos das fronteiras do Vale”, resume Scapin.

Esforço de Lajeado e Estrela

As duas prefeitas eleitas,

Gláucia Schumacher (Lajeado) e Carine Schwingel (Estrela), colocam como prioridade a necessidade de pontes internas. Inclusive há o encaminhamento para contratação de um estudo de viabilidade. “Com esse estudo, teremos uma conversa efetiva”, diz Gláucia.

A ponte está dentro de um dos três principais compromissos da próxima gestão de Lajeado. “É um ponto chave para nós, tanto essas conexões intermunicipais quanto às vias intramunicipais”

Neste sentido, Carine adiciona a necessidade de pressão por obras estruturantes, com investimento dos governos do Estado e da nação. “Mesmo tendo uma terceira ponte, continuaria jogando todo o fluxo para a BR. Então precisamos olhar para essa possibilidade do anel viário.”

No plano de governo de Carine, uma das obras é uma ponte entre



Mesmo tendo uma terceira ponte, continuaria jogando todo o fluxo para a BR. Então precisamos olhar para essa possibilidade do anel viário.”

GABRIEL SANTOS



Estrela e Cruzeiro do Sul. “Tem que ter essa outra forma de ligação, por meio do anel viário, e entre Arroio do Meio e Colinas também. Mas precisamos ter um conceito regional. Falamos muito em região, mas aplicamos pouco”.

Situação atual

A limitação de tráfego sobre a ponte do Rio Taquari, entre Lajeado e Estrela, mostra a fragilidade regional em termos de estradas alternativas à BR-386. Com a interrupção parcial do trânsito na rodovia, motoristas convivem com transtornos diários. Com poucas rotas alternativas, estradas vicinais em Estrela, Colinas e Imigrante registram aumento de fluxo e danos nas passagens devido ao excesso de peso.

A única possibilidade para desviar é por Taquari, depois pela ERS-453, em Venâncio Venâncio Aires para depois se dirigir a Lajeado. Um trajeto que aumenta em mais de 120 quilômetros a viagem, em rodovias de pista simples e com limitação para caminhões pesados. A reforma nos pilares da ponte vai até o primeiro trimestre de 2025. De acordo com a CCR ViaSul, há três frentes de trabalho. São duas equipes nas pontes (do Arroio Boa Vista e sobre o Rio Taquari), para a recuperação dos pilares e aumento no volume de concreto e base de aço. A concessionária venceu o leilão para gerir as BRs 386, 101, 290 e 448 em novembro de 2018. O contrato faz parte do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), e a concessionária terá que investir mais de R\$ 7,8 bilhões em 30 anos de concessão.

Por que é necessário uma nova ponte e o anel viário?

“Temos dois objetivos distintos. A nova ponte precisamos para ontem. A estrutura atual comprova que está defasada. Foram duas grandes enchentes e a pista interrompida. Essa é uma imposição das condições climáticas. Por mais que a gente torça para não acontecer mais, não tem como assegurar isso. Sobre o anel viário, hoje somos um grande centro urbano, com tráfego interno. Todos dependem da 386. Ter ligações para desviar das áreas de maior densidade é estratégia para segurança e agilidade no transporte.”

Diego Tomasi, Vice-presidente da Setcergs



“Sobre a nova ponte, é a necessidade de termos alternativas de mobilidade e logística. Não só para momentos de crise, mas também quando o trânsito fica intenso e é necessário ter um desvio. Já o anel viário, é deslocar o trânsito de áreas urbanas consolidadas. Hoje, quem vai para Porto Alegre, de qualquer rodovia, a 129, 130, 453, precisa ir até a área central de Lajeado e ingressar na BR-386. A lógica do anel viário é fazer com que esse fluxo seja deslocado. Então, não é uma ou outra, são as duas, pois estamos em uma região em que circula metade do Rio Grande do Sul.”

Cintia Agostini Presidente do Codevat



“A ponte é primordial. Não só para o Vale, para Lajeado e Estrela. Mas para o estado e para o país. A BR-386 liga o norte ao sul do RS. A maior parte da produção gaúcha passa neste ramal. Hoje, são quatro pontes. Duas secas, sobre o Arroio Boa Vista, e a sobre o Rio Taquari. Essa é a solução que precisa ser mais rápida de ser feita. Já o anel viário é outra grande necessidade, mas precisa de mais tempo. A região precisa distribuir a logística em mais ligações. Estamos reféns de um trecho. Se trancar, compromete toda a circulação do estado.”

Leandro Eckert, Diretor de Infraestrutura da CIC-VT



“O desenvolvimento acelerado do Vale do Taquari nas últimas décadas, o crescimento das cidades além da média na comparação com outras localidades do estado e do país, junto com a geração de riquezas que passam por aqui, exigem opções para desafogar o trânsito. Precisamos de mais pontes urbanas, para reduzir a dependência da BR-386. Sobre o anel viário, teríamos mais segurança aos condutores, por desviar o fluxo pesado dos carros. Além disso, geraria mais agilidade logística, com menores custos.”

Nilto Scapin, Vice-presidente de infraestrutura da Acil



“Ouvi o secretário Costella (Juvir, responsável pelo setor de infraestrutura e transportes do RS) dizer que 75% das estradas acabaram. Faz tempo que estamos com rodovias esburacadas, sem sinalização, sem duplicações e inseguras. Antes até das inundações. Eu me pergunto, por que em Santa Catarina conseguiram fazer o anel viário de Florianópolis, de Tubarão e vão fazer o de Itajaí? Nossos governantes perdem tempo discutindo e não agem. A BR-386 e as rodovias do estado já tinham de ser mais modernas. Ter estradas em condições significa desenvolvimento. Acho que o Estado não está precisando de dinheiro, né?”

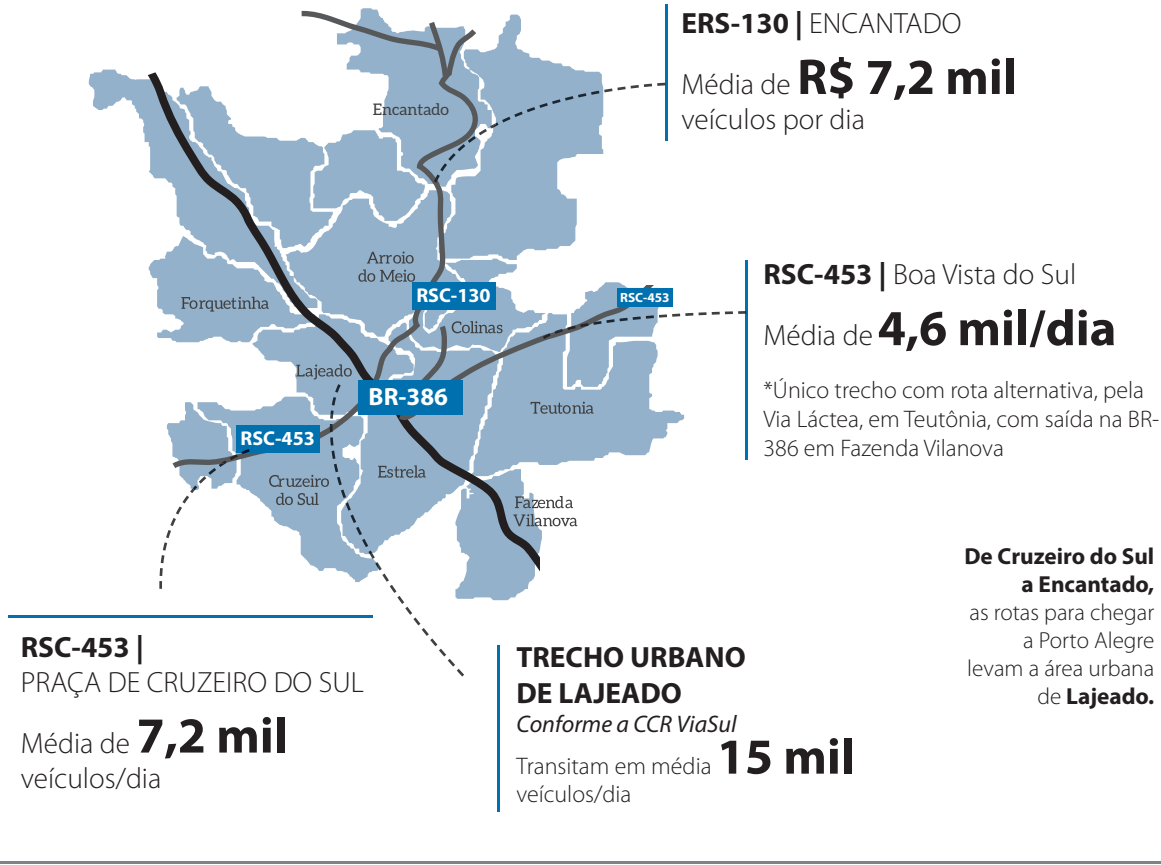
Sérgio Gabardo, Presidente da Setcergs



Todos os caminhos levam à 386

Fluxo de veículos

Conforme estimativa nas praças de pedágio



SANEAMENTO BÁSICO

Moradores do Moinhos cobram audiência pública para tratar da taxa de esgoto

Protocolo foi entregue ao governo municipal. Associação do bairro ingressa com ação coletiva contra cobrança adicional pela disponibilidade para o tratamento de efluentes doméstico pela Corsan/Aegea. Fórum das Entidades faz reunião fechada na segunda-feira para definir posição sobre futuro do serviço

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

LAJEADO

O impasse entre moradores do bairro Moinhos (antiga Cohab) com a Corsan/Aegea tem um novo episódio. Na tarde dessa sexta-feira, a presidente da associação (fulana de tal), protocolou o pedido para o município agendar uma audiência pública com dirigentes da companhia, representantes do governo municipal e Ministério Público.

O contrato em vigor com o município de Lajeado foi estabelecido em 2008 e tem duração de 25 anos. Após o leilão da Corsan e a confirmação da compra pela Aegea, foi iniciada uma negociação para estabelecer um termo aditivo.

O governo municipal estabeleceu como uma das cláusulas a suspensão da taxa de esgoto até 2028 para moradores da Cohab/Moinhos. “É uma taxa injusta. Só podemos cobrar o esgoto quando o serviço estiver disponível em toda a cidade”, destaca o prefeito Marcelo Caumo.

A partir da notificação, o governo municipal precisa agendar a audiência e proceder com a divulgação do ato. Desde 2023, moradores pagam a taxa de esgoto. A tarifa ficou 70% mais cara para quem fez a ligação na rede coletora da Estação de Tratamento (ETE) e 120% de cobrança adicional para quem não fez a instalação.

Essa cobrança começou a ser feita após a publicação de uma normativa da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Agergs), na metade de 2022.

A estação de tratamento fica



É uma taxa injusta. Só podemos cobrar o esgoto quando o serviço estiver disponível em toda a cidade”. Não é chute. Tudo é baseado em estudo e números consolidados”.

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

na Av. Castelo Branco, no bairro Moinhos. O complexo começou a ser construído em 2009 e entrou em operação três anos depois. Foram mais de R\$ 4 milhões em investimento, com a possibilidade de tratar os efluentes de 1,1 mil residências. Pelas estimativas, menos de 10% estão conectadas na ETE.

Reunião do Fórum das Entidades

Na segunda-feira, está agendada na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), uma reunião do Fórum das Entidades. Conforme a organização, o encontro será restrito aos integrantes do conselho, para análise sobre os



Única Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) em funcionamento no Vale fica em Lajeado. Custou mais de R\$ 4 milhões e pode receber efluentes de 1,1 mil moradias. Hoje, opera com menos de 10% da capacidade

termos da negociação entre governo municipal e Corsan/Aegea.

Em um primeiro momento, o Fórum se posicionou contrário ao aditivo do contrato. Na análise dos integrantes, o caminho seria o rompimento do contrato com a Corsan pelo não cumprimento das metas. A sugestão foi de ingressar com um processo de caducidade contra a companhia e colocar os serviços de água e esgoto em licitação.

Detalhes da proposta

Na análise do governo de Lajeado, a abertura de um processo para romper o contrato criaria insegurança jurídica e poderia levar mais de uma década para o desfecho, o que provocaria a suspensão de investimentos.

Na negociação, três aspectos se sobressaem: abastecimento de água, tratamento de esgoto e a outorga (pagamento ao municí-

pio para exploração do serviço). Entre ofertas e cobranças, Caumo ressalta que as metas debatidas com a Corsan/Aegea são possíveis de atender. “Não é chute. Tudo é baseado em estudo e números consolidados”.

O mais relevante seria alcançar 90% do esgoto tratado até 2028. Para tanto, haveria três sistemas distintos. O absoluto (ligação direta em rede específica de esgoto até estações de tratamento); misto (com uso da rede pluvial ligada a ETE); e por meio da coleta periódica da fossa em residências distantes.

Serviços de água

Com um novo contrato, a Corsan/Aegea assume todo o abastecimento no município. Isso inclui as duas associações de água e da rede municipal. Hoje, 70% da população de Lajeado é atendida pela água da companhia. Cerca de

20% é por parte do poder público e 10% por organismos sociais.

Entre os encaminhamentos, está a cobrança para que haja mais de um modelo, em especial pela captação de água do Rio Taquari. Com isso, os poços artesianos continuariam em uso nas localidades com redes instaladas. Além disso, a Corsan/Aegea terá de investir em perfuração.

Pra
você.

Neste SÁBADO

das 10h às 11h30

TODO SÁBADO
10H ÀS 11H30

PATROCÍNIO

Sesc
Fecomércio
Senac

ASGuriás

APÓS COBRANÇAS

Estado projeta definição sobre obras no Colégio Castelo Branco em dez dias

Secretária Estadual de Obras Públicas, Isabel Matte afirma que recursos financeiros não são problema para recuperação da estrutura que abrigava 900 alunos em Lajeado

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após cobrança da comunidade, inclusive com protesto de alunos, o governo estadual confirmou a intenção de intensificar a recuperação do Colégio Presidente Castelo Branco, o Castelinho, em Lajeado. A estimativa foi feita pela secretária de Obras Públicas, Isabel Matte, em entrevista ao programa Conexão Regional da Rádio A Hora, nessa quinta-feira, 24.

O levantamento considera as ações necessárias para restabe-

lecer as salas de aula e demais espaços da instituição, que está fechada desde o ano passado após a enchente de setembro. Os cerca de 900 alunos foram realocados para a Univates.

Conforme a secretária, a empresa responsável por apurar as ações

a serem executadas no colégio acelerou a análise e tão logo os apontamentos cheguem até a secretaria, as obras iniciam. “Em cerca de 10 dias teremos estas informações detalhadas. O recurso não é o problema, temos valores liberados para estes projetos”,

especifica.

A representante do estado avalia que um dos desafios é o tamanho da escola, que possui três pavimentos. Além disso, em visita recente foram constatadas as demandas para troca de piso, portas e pintura de paredes. “Importante

Os cerca de 900 alunos frequentam as aulas em espaço na Univates

que não houve rachaduras ou demais estragos que comprometessem a estrutura”, complementa.

Demais escolas fechadas

Sobre outras escolas estaduais atingidas pela enchente e que continuam sem atividades não há uma mesma definição. É o caso da Fernandes Vieira em Lajeado, Antônio e Conto, em Encantado, entre outras. Nestas, a definição passa por avaliação estratégica da secretaria de Educação, se os prédios serão reaproveitados ou haverá movimentos na construção de novas estruturas.



BIBIANA FALEIRO

Precisa fazer Exames de Imagem?



Conheça os convênios atendidos pela Unimagem

Aero Assistencial, Afpmbrs, Amor Saúde, Bem Estar, Beneficência Camiliana do Sul, Bioclinic, Cabergs, Cassi, CEF, Centauros Rugby Clube, Clínica Doutor Hernia, Clube Esportivo Lajeadense, Consisa, Diagnostica, Diersmann, Dinda Card, Divina Providência, Garibotti Assistência Familiar, IBCM, IPE, Liga Feminina de Combate ao Câncer de Estrela, Medfácil, Particular, Plano Costa, Plano Rocha, Prefeituras, Rede Vida, Schneider, Sindicatos, Sociedade Beneficente Roque Gonzales, Sticbrs, União Assistencial, Unimed, Vida Card e Viver.

30 anos
UNIMAGEM

Telefone/WhatsApp: (51) 3720-1433

Endereço: Rua Geraldo Pereira, nº 405, 1º andar, Bairro Centro, Estrela/RS.

FEIRA MULTISSETORIAL

Expovale apresenta novidades na edição

DIVULGAÇÃO



Neste sábado, 26, as ruas de Lajeado recebem o desfile das soberanas da Expovale

Feira, que ocorre em conjunto com a Construmóbil, será de 7 a 10 e de 12 a 17 de novembro, com programação germânica e italiana, além de novos espaços de lazer

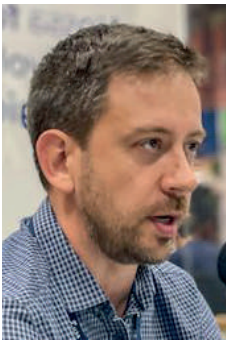
Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Parque do Imigrante, em Lajeado, recebe os últimos preparativos para a Expovale + Construmóbil 2024. A edição conjunta das feiras está programada para 7 a 10 e 12 a 17 de novembro, com expectativa positiva aos negócios e novidades entre os atrativos.

A menos de duas semanas do evento, neste sábado, 26, as ruas de Lajeado recebem o desfile das soberanas da Expovale, uma novidade que antecede as feiras, buscando ampliar a visibilidade da iniciativa. A rainha Tainá Eduarda Carvalho e as princesas Kailani Barbieri e Vanessa Fell vão desfilar em carro aberto para divulgar a programação.

De acordo com o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Joni Zagonel, daqui para frente, o trabalho é intenso. Ele garante que o Parque



JONI ZAGONEL
PRESIDENTE DA ACIL

do Imigrante ficará pronto para atender o público e os expositores. A estrutura passou por reforma, com a união entre os pavilhões 2 e 3, e melhorias no espaço. Ainda, é feita a pintura e limpeza do ambiente, assim como reparo nos postes de iluminação externa e colocação de novas luminárias na junção dos dois pavilhões.

Zagonel destaca a grandeza do evento deste ano e garante novidades, como a comemoração do bicentenário da Imigração Alemã, e uma programação especial na Avenida do Turismo, alusiva aos 150 anos da Imigração Italiana.

Cultura no palco

No ano em que se celebra os 200 anos da imigração alemã no Brasil, a Expovale + Construmóbil terá um dia dedicado a esse marco histórico. Com uma programação cultural especial no dia 15 de novembro, a feira busca valorizar os costumes e a identidade germânica.

Por isso, vai oferecer ingresso gratuito até as 18h do feriado, para quem for vestido com traje típico. É necessário se identificar em uma das bilheterias do Parque do Imigrante com a vestimenta completa.

As atrações iniciam às 14h no Pavilhão de Shows, com apresentações dos grupos de danças folclóricas alemãs dos municípios de Estrela, Colinas, Mato Leitão e Santa Clara do Sul.

GABRIEL SANTOS



Pro_Move na feira

Considerado um dos melhores ecossistemas de inovação do país, o Pro_Move Lajeado também estará presente na Expovale + Construmóbil 2024. Por meio da Agência de Desenvolvimento e Inovação Local (Agil), o movimento participa da curadoria de conteúdo do estande da prefeitura de Lajeado, atuando como um hub público de conexões que fornecerá atividades inovadoras e sociais.

De acordo com o diretor de Inovação da Prefeitura de Lajeado, Cristiano Zanin, já estão confirmadas atividades com o Instituto Caldeira, de Porto Alegre, e com a Aliança Empresarial, de Passo Fundo, além da possibilidade de participação do Ministério da Gestão e da Inovação e de laboratórios de outros países.

Espaço Lounge

Ainda, o público da Expovale + Construmóbil terá mais uma opção para aproveitar durante os nove dias de feira. O Espaço Lounge ficará localizado na área externa, próximo à pracinha de brinquedos da parte frontal do Parque do Imigrante. Com cerca de 250 metros quadrados, o ambiente terá mesas, cadeiras, food trucks e cervejarias, além de música ao vivo.

“Servirá tanto para o visitante curtir com sua família e amigos, como para o expositor levar o seu cliente, conversar e fechar



Teremos o Espaço Lounge que servirá tanto para o visitante curtir com sua família e amigos, como para o expositor levar o seu cliente, conversar e fechar negócios”

DANIEL BERGESCH
PRESIDENTE DA CONSTRUMÓBIL 2024

negócios”, destaca o presidente da Construmóbil 2024, Daniel Bergesch.

O Espaço Lounge, que conta com o patrocínio da Construtora Diamond, terá um horário especial, funcionando duas horas a mais do que os pavilhões comerciais. Haverá atrações com músicos locais todos os dias, das 21h às 23h, e aos sábados, domingos e no feriado, também das 17h às 19h.

Todo o evento é uma realização da Acil e prefeitura de Lajeado, com o patrocínio de Sicredi Integração RS/MG, Construtora Diamond, Fruki Bebidas, Grupo Imec, Cooperativa Certel, Grupo Fasa, Girando Sol, Florestal Alimentos, Postos Buffon, BrasRede Telecomunicações, Lojas Benoit, Unimed VTRP, Caixa Econômica Federal e Governo Federal.



Parque do Imigrante recebe preparativos para o evento que ocorre em menos de duas semanas

SEGURANÇA PÚBLICA

Aumento de furtos e abigeato em Alto Conventos mobiliza forças de segurança

Autoridades policiais prometem reforço no policiamento. Reunião no dia 6 de novembro tratará do assunto

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO

A crescente onda de furtos, invasões em residências e abigeato na comunidade de Alto Conventos tem gerado preocupação e revolta entre

os moradores. Nas últimas semanas, o número de ocorrências registradas aumentou, levando as autoridades a intensificarem o policiamento na região.

Um dos casos mais alarmantes ocorreu na manhã de quinta-feira, quando criminosos invadiram uma propriedade nas proximidades da rua Elizabete Beuren. O proprietário, no registro policial, relatou que, por volta das 4h, suspeitos mataram um animal de aproximadamente três anos e deixaram partes no local.

Vizinhos também relataram ter ouvido disparos de arma de fogo

durante a ação.

Este não é um caso isolado. Em setembro, a mesma propriedade já havia sido alvo de furtos, com a perda de um carrinho de mão, ração e sacos de ração para peixes. A situação tem gerado um clima de insegurança e apreensão na comunidade, que clama por mais proteção.

Em resposta aos apelos da população, o secretário da Segurança Pública, Paulo Locatelli, afirmou que o município está ciente da situação e mantém diálogo aberto com os moradores. Ele destacou que, nas últimas semanas, reuniões foram realizadas com a participação do Ministério Público, Brigada Militar e Polícia Civil para discutir medidas de segurança.

“Vamos intensificar o efetivo policial na comunidade. Temos que garantir a sensação de segurança para a população. A orientação é que os moradores façam os registros para que a Polícia Civil possa manter o levantamento e iniciar as investigações”, afirma Locatelli.



Moradores voltam a se reunir com autoridades no início de novembro

Uma das iniciativas já em prática é a criação de um grupo no WhatsApp, destinado ao compartilhamento de informações e denúncias entre os moradores e as forças de segurança.

Além disso, o Ministério Público

agendou uma reunião para o dia 6 de novembro, com o objetivo de ouvir as preocupações da comunidade. O encontro será mediado pelo promotor Sergio Diefenbach e ocorrerá no Salão Brasil de Alto Conventos.



MUNICÍPIO DE CAPITÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAPITÃO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, CONVOCA o Poder Legislativo Municipal, a População em Geral e a todos que se interessarem, para participar da Audiência Pública da elaboração da Lei Orçamentária Anual - LOA, para o exercício de 2025, nos termos do Art. 48 da Lei Complementar nº 101/2000, a ser realizada às 14 horas do dia 29 de outubro de 2024, no Auditório do Centro Administrativo Municipal.

Gabinete do Prefeito Municipal, 25 de outubro de 2024.

Jari Hunhoff,
Prefeito Municipal.

INFORME COMERCIAL



Intercooperação envolve seis cooperativas em ação solidária

Três cooperativas gaúchas e seis paranaenses participaram da operação que envolveu doação e transporte de ração

Uma grande ação solidária de intercooperação uniu, recentemente, cinco cooperativas em uma operação que envolveu doações e o transporte de ração. Na ocasião, a Dália Alimentos recebeu mil sacos de ração para gado leiteiro, repassados pelas Cooperativas Coamig, Frísia, Agrária e a Coacan. A responsabilidade pelo transporte ficou a cargo da Vale Log, uma cooperativa de transporte de Arroio do Meio. Já o frete foi custeado pela Sicredi Região dos Vales.

“Este foi um exemplo notável de intercooperação, envolvendo cooperativas de diferentes segmentos. Agradecemos às cooperativas do Paraná, Coamig, Agrária, Frísia e Coacan por essa ação solidária, demonstrando preocupação com os associados da Dália ao doarem ração para o gado leiteiro. Também estendemos nosso agradecimento ao Sicredi Região dos Vales por custear o frete, e à Vale Log, por disponibilizar o transporte”, destaca o presidente do Conselho de Administração da Dália, Gilberto Antônio Piccinini.

Pelo bem comum

Para ele, essa ação reflete o verdadeiro valor do cooperativismo, que se baseia na colaboração mútua e na busca pelo bem comum. “A generosidade tanto dos associados quanto das cooperativas envolvidas reafirma os princípios que norteiam nossa Cooperativa. Isso inspira não apenas os que recebem, mas toda a nossa comunidade, para que sigamos firmes na missão da Dália de promover o desenvolvimento econômico e social de nossos sócios, colaboradores e da comunidade onde atuamos”, salienta.

Juntos pela reconstrução

O presidente da Coamig, Osmar Hauage, destacou que a ação solidária surgiu da vontade de implementar na prática os conceitos do cooperativismo. “Queremos praticar o cooperativismo de forma concreta, integrando esses princípios no cotidiano e ajudando os produtores de leite da Dália neste momento desafiador. Por isso, realizamos esta grande ação junto com outras cooperativas agroindustriais”, justifica.

Ele acrescentou que o principal obje-



Piccinini, vice-presidente Executivo Igor Weingartner e colaboradores Diego Legestão, Caio Junior da Silva e Samuel Nicolas, receberam doação

tivo foi minimizar os prejuízos causados pelas fortes chuvas que causaram prejuízos para produtores de leite da Dália Alimentos. “Com esse propósito, decidimos arrecadar fundos para a aquisição de ração bovina por meio das inscrições em nossa Palestra Magna, realizada em julho. Estamos unidos na busca pela reconstrução do setor leiteiro no RS e agradecemos a todos os envolvidos que, voluntariamente, contribuíram para atingirmos a meta de enviar mil sacos de ração bovina.”

Solidariedade

O presidente da Sicredi Região dos Vales, Ricardo Cé, ressaltou a importância da intercooperação. “Queremos agradecer a mobilização de todas as cooperativas e as ações de solidariedade que permitiram que nossa comunidade regional continuasse avançando. Esse ato de intercooperação representa a essência e o espírito do cooperativismo brasileiro”, aponta.

Apoio nos momentos de dificuldades

O Presidente da Vale Log, Adelar Steffler, enfatizou que a ação conjunta em prol dos produtores de leite da Dália demonstra a preocupação das cooperativas de diferentes regiões do Brasil com a comunidade do Vale do Taquari e com o RS. “Observamos um grande apoio nos momentos de maior dificuldade. É nessas horas que constatamos a força do cooperativismo junto às pessoas, às famílias associadas e às comunidades”, afirmou Steffler.